

AJO 7365

X

# Investidores de olho no Estado

LEONEL ALBUQUERQUE - 28/01/2009

**Projetos de grandes empresas têm atraído grupos dos Estados Unidos e da Europa para o mercado imobiliário capixaba**

**Fernando Mendes**

Os investimentos de grandes empresas no Estado têm atraído empresários norte-americanos e europeus para o mercado imobiliário capixaba.

Um grupo espanhol já firmou parceria com a construtora e incorporadora D'Angelo Incopar, conforme informou o diretor da Sardenberg Consultoria Imobiliária, Alan Medina. A união, segundo ele, já resultou na compra de áreas para empreendimentos.

“Eles compraram dois ou três terrenos. Um na Serra, que já está sendo lançado, e outro em Vila Velha. Parece que adquiriram um em Cachoeiro de Itapemirim também. Ainda tem outro grupo espanhol que está buscando o Estado.”

Medina explicou que, além de o

desenvolvimento ter atraído novos investimentos, a crise financeira, que atingiu principalmente o mercado imobiliário nos Estados Unidos e na Europa, fez com que as empresas desses países buscassem outros mercados.

“Os europeus e os americanos sofreram muito com a crise, e o mercado lá está parado, mas eles estão correndo atrás”, disse.

O diretor da Sardenberg Consultoria Imobiliária argumenta ainda que o desenvolvimento do mercado de imóveis no Estado é constante.

Ele explica que muitas pessoas dizem que o Estado tem uma população pequena, o que impediria o crescimento do mercado. Mas ele ressalta que as grandes obras acabam atraindo famílias e que é difícil encontrar imóveis de três quartos ou mais para alugar, por exemplo.

“Os europeus e os americanos sofreram com a crise; lá o mercado está parado, eles estão correndo atrás”

Alan Medina, diretor da Sardenberg



VISTA GERAL DE VILA VELHA, um dos municípios que têm atraído empresas estrangeiras do setor imobiliário

## Novas regras mudam rotina de imobiliárias

A nova Lei do Inquilinato, que entrou em vigor em todo o Brasil trazendo novas regras para a relação entre donos de imóveis e inquilinos, já tem mudado a rotina de algumas imobiliárias.

O proprietário da Central Imóveis, Roberto Bueno, tem sua empresa na avenida Expedido Garcia, em Campo Grande, Cariacica, e conta que a procura e a oferta cresceram nos últimos dias.

“Aumentou a procura por imóveis e aqueceu o mercado. Muita gente que tem imóvel e não estava alugando nos procurou para colocá-los à disposi-

ção para aluguel. A procura maior é por unidades comerciais, tanto aqui quanto em Vila Velha”, informou Bueno.

Atuando no mercado há 34 anos, o proprietário da Solaris Imóveis, Domingos Coelho, conta que alguns inquilinos que estão respondendo a ações de despejo na Justiça entraram em contato com a empresa em busca de negociação.

Isso porque a lei prevê que as ações de despejo tramitem em um tempo estimado de quatro meses, o que deu mais segurança para os donos.

Antes o prazo para estas ações era de 14 meses.

CHAVE de casa: mudanças

## Índice do aluguel sobe

O Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M), que baliza os contratos de aluguel, voltou a subir em janeiro e atingiu o maior patamar desde outubro de 2008, ou seja, em 14 meses.

O indicador subiu 0,63% em janeiro, ante queda de 0,26% em dezembro, informou hoje a Fundação Getúlio Vargas (FGV). Em outubro de 2008, a inflação subira 0,98%.

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) subiu 1% em janeiro, ante variação positiva de 0,2% em

dezembro.

Seis das sete classes de despesa componentes do índice registraram acréscimos em suas taxas de variação.

As principais contribuições foram dos grupos alimentação (0,05% para 1,42%) e transportes (0,22% para 2,29%).

O Índice de Preços por Atacado (IPA) avançou 0,51% em janeiro, após queda de 0,50%. E o Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) subiu 0,52%, ante alta de 0,20%.